

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

MERCADO LOCAL

CHRISTMAS MARKET

powered by Forum Madeira

MERGULHE NA TRADIÇÃO

ENTRADA LIVRE

SEGUNDA A SEXTA
15H — 22H

FIM DE SEMANA
11H — 22H

24 NOV > 29 DEZ

CARTEIRISTAS MANDAM DINHEIRO PARA A ROMÉNIA

Desde o início do mês que os suspeitos estão a actuar na Região. Ontem a PSP deitou a mão a dois no Cabo Girão **P.10**



**FÁTIMA LOPES
CONQUISTA
'CORACÃO'
COMERCIAL
DE LISBOA** **P.34**

**DEFESA DO
CONSUMIDOR
DEIXA ALERTAS
PARA 'BLACK
FRIDAY'** **P.4**

OS MUNDIAIS DE RONALDO

No dia em que Portugal se estreia frente ao Gana, recordamos o desempenho de CR7 na Selecção, desde 2006. Dos golos, às tiradas mais marcantes, passando por uma lesão **P.12 A 22**



MULTAS RENDEM 52 VIATURAS À PSP

Protocolo existente entre a Região e a Polícia gera compra de carros novos no valor de 1,4 milhões de euros **P.8**



FOTO ARQUIVO

COMÉRCIO

'Black Friday' com alertas aos consumidores



Embora se assinale a 'Black Friday' esta sexta-feira, várias lojas aproveitam para um período alargado de promoções.

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnnoticias.pt

O Governo Regional, através da Direcção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais (DRAS), prepara-se para lançar, durante o dia de hoje, uma revista digital com informações e recomendações ao consumidor sobre as promoções desta 'sexta-feira negra'.

A publicação será disponibilizada, gratuitamente, no seu site (www.madeira.gov.pt/dras).

Esta foi a forma encontrada por este organismo tutelado pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania para esclarecer os madeirenses sobre os cuidados a ter com as promoções associadas à 'Black Friday', que em algumas superfícies comerciais se estende por vários dias, ou até semanas.

Esta situação tem cobertura legal, desde que o comerciante "indique de modo inequívoco, a modalidade de venda, o tipo de produtos, o preço mais baixo anteriormente praticado, bem como a data de início e do período de duração", refere a DRAS.

Ao DIÁRIO, esta entidade do Go-

'DEFESA DO CONSUMIDOR' DEIXA RECOMENDAÇÕES PARA COMPRAS MAIS SEGURAS

verno Regional refere que é importante que o consumidor reconheça os 'gatilhos' utilizados pelas várias lojas que impulsionam à compra, para que os consumidores ajam de forma "mais racional".

2022 sem reclamações até à presente data

Em 2021, a Direcção de Serviços do Consumidor registou nove reclamações e 31 pedidos de informação respeitantes a promoções em todo o período de 'Black Friday', que por regra decorre até ao final de Novembro. Essas reclamações incidiram, maioritariamente, sobre compras efectuadas em lojas on-line, "relacionadas com alegados descontos fictícios".

Já este ano, o mesmo serviço não recebeu, por agora, qualquer reclamação referente a este período de promoções.

Até ao momento, recebeu apenas 11 pedidos de informação, através dos quais os consumidores questionam "sobre o modo como poderão confirmar se os descontos praticados na 'Black Friday' são reais ou não".

Trocas e devoluções não são obrigação

Ao contrário das garantias legais que protegem o consumidor de produtos com defeitos, e que são válidas em qualquer ocasião e pelo período contemplado na lei, as trocas ou devoluções não são obrigatórias.

Conforme esclarece a DRAS, esta acção é "uma política praticada pela empresa por mera cortesia comercial", não decorrente de "um imperativo legal". "Aqui, é o profissional que assume o compromisso de trocar, durante um certo período temporal, um produto, antes adquirido, que não tenha defeito, por exemplo, trocar a camisola caso o consumidor conclua que não gosta da cor", refere aquele organismo, esclarecendo que "afigura-se que o profissional, se assim o entender, pode alterar as regras de trocas e devoluções".

PARA ESCAPAR A FALSOS DESCONTOS, OS CONSUMIDORES DEVEM:

- Pesquisar os produtos e comparar preços do mesmo bem, vendidos por diferentes profissionais;
- Se possível, utilizar ferramentas de comparação de preços;
- Procurar e verificar as avaliações e críticas sobre produtos e profissionais;
- Comprar em sites fidedignos, com certificado ('https'), associados a marcas conhecidas e empresas de confiança;

- Não agir de forma instintiva e emocional, decidir sempre com alguma reflexão e consciência;
- Verificar se o valor dos portes, nas compras on-line, compensa o desconto ou a promoção;
- Verificar se o sistema de pagamento utilizado no site é seguro;
- Nas compras a crédito, verificar se o desconto do artigo compensa a taxa de juro do cartão de crédito;
- Verificar no site as informa-

- ções respeitantes à identidade e contactos do profissional pois, em caso de litígio, estes são elementos essenciais para a sua resolução;
- Estar atentos e não se deixar enganar por práticas que apelam a sentimentos de urgência, que imitam lojas oficiais e/ou que direccionam os consumidores para links falsos recebidos por e-mail, SMS ou através das redes sociais.

POLÍTICA



Vitor Castro é o coordenador para a agricultura e desenvolvimento rural.

Novas metas para a Agricultura

COMPROMISSO 2030 DEBATE AMANHÃ TEMA NO CENTRO DE JUVENTUDE DO FUNCHAL

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnnoticias.pt

"Atendendo à evolução registada nos últimos anos, é essencial que através deste projecto, possamos ouvir os diferentes agentes do sector agrícola, designadamente ligados à produção, comercialização, transformação e distribuição dos produtos, de modo a prepararmos uma estratégia consentânea com o potencial que esta actividade apresenta para o futuro e, naturalmente, respeitadora do ambiente e da sustentabilidade que tem sido, felizmente, cada vez mais uma prioridade", afirma o coordenador do 'Compromisso 2030' para as áreas da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Vitor Castro, que, deste modo, antecipa a reflexão que amanhã terá lugar no auditório do Centro de Juventude do Funchal, subordinada ao tema 'Agricultura Regional, que futuro?'. Uma estratégia futura que, sublinha, "tem de ser ajustada a cada caso", em função das características da exploração agrícola, em termos de resiliência e eficiência, mas, também, do ponto de vista do fim a que a produção se destina, sem esquecer o impacto das alterações climáticas neste sector e os recursos públicos que devem ser assegurados para garantir o investimento e a sua sustentabilidade económica. Sustentabilidade essa que "para além dos impactos di-

rectos nesta actividade, tem, também, grande importância a vários níveis e, desde logo, na paisagem humanizada que também acrescenta valor à Madeira, do ponto de vista turístico".

Efectivamente, "temos, hoje, uma crescente procura pelos produtos regionais e existe margem para crescer, para reforçarmos a implementação de práticas inovadoras, a nossa competitividade e para incrementarmos a exportação de alguns dos nossos produtos, dado o interesse já manifestado por alguns operadores externos da comercialização", afirma, sublinhando, todavia, a necessidade de corresponder a todos estes desafios "sabendo preparar, apoiar e formar os agricultores para a adaptação a todas estas oportunidades e abrindo espaço, simultaneamente, a que esta actividade se torne mais atractiva aos olhos dos mais jovens".

Vitor Castro que, a rematar, faz questão de sublinhar a importância da realização deste tipo de debates transversais e abertos à sociedade civil, frisando que "é em conjunto e congregando todos os contributos e sinergias que temos de olhar para a nossa agricultura, valorizando-a e criando condições para que o seu desenvolvimento seja positivo para todas as partes".

Esta iniciativa contará com a presença de representantes das várias componentes do sector mas, também, da área da medicina veterinária e pecuária e do sector académico, de modo a garantir que a reflexão incida em todos os vectores com influência directa na actividade, permitindo, ainda, uma abordagem às alterações do clima e à agro-diversidade do arquipélago da Madeira.